O ENSINO DA COMPOSTAGEM COMO PRÁTICA DE EXTENSÃO RURAL NA COMUNIDADE DE TATAJUBA, VISEU-PA

Raylan Costa de Oliveira[1]; Maria Luana Araújo do Nascimento[2]; Beatriz do Socorro de Castro Amorim[3]; Eleci Teresinha Dias da Silva[4]

1. Eng. Agrônomo/Graduando em administração, UFRA/Capanema, e-mail: raylancostoli197@gmail.com; 2. Graduanda em administração, UFRA/Capanema; 3. Graduanda em biologia, UFRA/Capanema 6. Dr. em comunicação social, Docente Ufra/Capanema, e-mail: elecisilva@yahoo.com.br.

RESUMO:

Este estudo aborda a compostagem como uma alternativa sustentável para a adubação em áreas rurais, promovendo benefícios econômicos e ambientais. Desenvolvido na comunidade rural de Tatajuba, em Viseu, no nordeste paraense, esta atividade de extensão objetivou capacitar os pequenos agricultores familiares quanto ao uso dessa técnica, como forma de reduzir a dependência de insumos caros e promover o desenvolvimento sustentável. Por este motivo, o que norteou os caminhos trilhados para a execução deste estudo foi a seguinte questão: em que medida a capacitação técnica em compostagem contribui para incentivar a redução de custos e adoção de técnicas alternativas, entre pequenos agricultores familiares da comunidade de Tatajuba? A presente atividade baseou-se em três momentos distintos: a priori, com a realização de uma palestra, onde os agricultores receberam instruções sobre compostagem, incluindo os princípios, vantagens, desvantagens, tipos de composteiras e manejos essenciais para o bom funcionamento de uma composteira. Em um segundo momento, com a realização de uma oficina de confecção de composteira em baldes. E por fim, a realização de uma entrevista coletiva, semiestruturada, com perguntas abertas, aos participantes. A análise dos dados permitiu observar que, ao todo, participaram da atividade 20 moradores da comunidade. Embora familiarizados com o termo compostagem, esses atores desconheciam os detalhes técnicos e os diversos métodos de compostagem. Além disso, os resultados indicaram que 100% dos participantes reconheceram a importância econômica da compostagem, destacando a redução de custos de produção como um benefício relevante. A preocupação ambiental também se configurou como uma característica benéfica desta prática, na perspectiva dos participantes. A falta de assistência técnica e mais atividades extensionistas, são fatores limitantes a difusão desta prática na comunidade. Apesar disso, todos os participantes manifestaram interesse em implementar a compostagem em suas propriedades, visando reduzir gastos com fertilizantes e explorar a comercialização do adubo produzido. A discussão reforça a adequação da compostagem como uma solução sustentável que atende às necessidades econômicas dos pequenos agricultores, ao mesmo tempo em que contribui para a redução dos resíduos orgânicos. A atividade extensionista, evidenciou-se como uma metodologia eficaz para a transferência de conhecimentos e incentivou a adoção da prática entre os agricultores. Conclui-se que a capacitação despertou o interesse pela compostagem, permitindo que os participantes compreendessem tanto os aspectos técnicos quanto os benefícios econômicos e ambientais dessa prática. Além disso, a introdução do conceito e dos métodos de compostagem contribuiu para a sustentabilidade da produção agrícola local e para a inclusão de práticas ambientais economicamente viáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; adubação; agricultura familiar**.**